

Jogo da saúde: a clínica ampliada na residência multiprofissional

Autores: Janaína Chiogna Padilha¹, Kelly Mara Black¹, Marina Manfro¹, Andréia Ivete Feil, Nathália Grave¹, Denise Fabiane Polonio¹, Michele Beatriz Konzen¹, Mariana Portela de Assis¹, Ana Júlia Arend¹, Marina Luize Back¹, Karin Freitag¹, Laís Regina de Carvalho Schwarz¹, Lidiane Stole de Moura², Gisele Dhein³.

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao Paciente Oncológico - Lajeado/RS

² Hospital Bruno Born - Lajeado/RS

³ Univates - Lajeado/RS

E-mail do apresentador: jcpadilha@universo.univates.br

Introdução: A Clínica Ampliada constitui-se do diálogo de diferentes saberes para compreensão dos processos de saúde e adoecimento dos usuários que utilizam os serviços de saúde, além de instigar sua participação ativa no processo de cuidado, culminando, assim, na elaboração do seu projeto terapêutico. Sua construção se dá através de um coletivo que possua os mesmos interesses. Para tanto, faz-se necessária a criação do vínculo entre profissional e usuário e, nesse sentido, todos os dispositivos que facilitem essa interação devem ser adotados. A prática de uma escuta adequada e o compromisso com a saúde, aliados a criatividade posta a serviço do outro, são fatores que corroboram benéficamente no sucesso da clínica. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um jogo para facilitar a compreensão da Clínica Ampliada, em uma Residência Multiprofissional. **Metodologia:** Relato de experiência acerca do desenvolvimento de um jogo que propiciasse o entendimento sobre a Clínica Ampliada. **Resultados:** Primeiramente as residentes realizaram uma revisão teórica sobre o significado de Clínica Ampliada e suas atribuições, bem como de atividades lúdicas e educativas que poderiam ser desenvolvidas. Terminada essa primeira etapa, após diversas discussões e surgimento de idéias, elaborou-se o Jogo da Saúde, que consiste em um jogo de tabuleiro com dados, desenhado em uma cartolina com casas numeradas de 1 à 11, as quais possuíam perguntas sobre clínica ampliada. No dia da apresentação, em uma das disciplinas teóricas da Residência Multiprofissional, uma participante de cada um dos demais grupos foi convidada a jogar, podendo receber auxílio do seu grupo para responder aos questionamentos, e relacionar os conceitos com as experiências vivenciadas e refletir sobre possíveis estratégias de cuidado que pudessem realizar nos espaços de estágio. **Conclusão:** A Clínica Ampliada, apesar de discutida há algum tempo, ainda depara-se na falta de compreensão e conhecimento dos profissionais que, muitas vezes, apresentam dificuldade na operacionalização da mesma. O desenvolvimento do Jogo da Saúde proporcionou a construção e compreensão, entre as residentes, do conceito da Clínica Ampliada - um dos objetivos do produto -, e também puderam sanar dúvidas e desenvolver novas estratégias para aplicação nos campos de atuação com as equipes e os usuários. Frente a isso, observamos a importância da utilização de novas metodologias para desenvolvimento das ações, buscando cativar o usuário e a própria equipe que o atende, otimizando e estabelecendo novas práticas de cuidado.

Palavras chave: educação em saúde, atenção primária à saúde, qualidade de vida, humanização dos serviços.

Referências

BRASIL. Humaniza SUS. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília – DF. 2010.

BRITO, Diwlay Anne Silva; OLIVEIRA, Irlane Santos Cavalcante; RESENDE, José Walter Rêgo; FREITAS, Lays Magalhães de. A TRANSDISCIPLINARIDADE NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PSICOLÓGICA E NO CAMPO DA CLÍNICA. Periódicos Eletrônicos UFMA, vol. 5, num. 14, 2015.

COSTA, Romanniny Hévillyn Silva; COUTO, Carla Rosane Ouriques; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. Prática clínica do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Saúde (Santa Maria), Santa Maria, Vol. 41, n. 2, Jul./Dez, p.09-18, 2015.

MACIEL, Marcielly dos Santos; COELHO, Márcia Oliveira; MARQUES, Lidia Audrey Rocha Valadas. Ações de saúde desenvolvidas pelo núcleo de apoio à saúde da família – NASF. Saúde (Santa Maria), Santa Maria, Vol. 41, n. 1, Jan./Jul, p.117-122, 2015.